

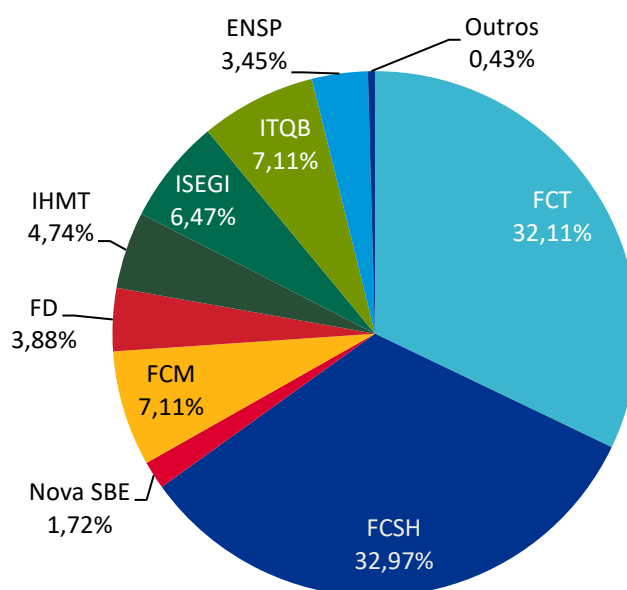
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA NOVA ESCOLA DOUTORAL 2014

O elevado grau de satisfação dos estudantes de doutoramento da UNL em relação aos cursos oferecidos e a procura por novos cursos promovidos pela NOVA Escola Doutoral criou a necessidade de se diversificar a oferta.

Assim, no ano civil de 2014 na NOVA Escola Doutoral, para além dos cursos já oferecidos – Desenvolvimento de Competências Académicas (5 edições), Ética da Investigação (2 edições), Comunicação de Ciência (4 edições), Da ideia ao negócio (designado posteriormente por Criação de Valor) (2 edições), Literacia da Informação (3 edições) e Propriedade Intelectual (3 edições) – entraram em funcionamento 3 novos cursos – Design Thinking (5 edições), Redes Sociais para Cientistas (3 edições) e Comunicação Visual de Ciência (3 edições).

Inicialmente oferecidos apenas a estudantes de doutoramento, alguns destes cursos, passaram a ser oferecidos também a investigadores e docentes da UNL, devido ao interesse que demonstraram junto da NOVA Escola Doutoral. A sugestão de abertura a este novo público foi feita pela Comissão da Escola Doutoral, tendo sido os coordenadores de cada curso a tomar a decisão de alargar ou não o seu público-alvo.

Como mostra o gráfico abaixo, os cursos foram frequentados por 290 participantes (dos quais 284 estudantes das nove unidades orgânicas da UNL e 6 doutorados) que realizaram, em média 1,6 cursos.



Para além dos cursos acima mencionados, a NOVA Escola Doutoral iniciou a oferta do Curso de Supervisores da UNL, respondendo assim também a necessidade e interesse demonstrados por supervisores quer diretamente à NOVA Escola Doutoral quer através dos Membros da Comissão de docentes da NOVA Escola Doutoral.

Realizaram-se duas edições do Curso de Supervisores e a análise dos dados revela satisfação por parte dos participantes em relação aos conteúdos do curso, à sua utilidade e aos formadores. À semelhança do que aconteceu para os cursos destinados a estudantes no ano de 2013, foram neste curso incorporadas todas as sugestões de melhoria dos participantes que foram incorporadas logo na segunda edição.

O Curso de Supervisores contou com 38 participantes.

Iniciou-se também a discussão sobre a introdução de novos cursos tendo em conta sugestões dos docentes Membros da Comissão da Escola Doutoral, assim como propostas feitas pelos estudantes representantes das unidades orgânicas.

Foram identificados quatro novos cursos que irão ser oferecidos a partir do início do ano de 2015, nomeadamente: Gestão de Projeto, Research Data Management, Scientific Text Processing with LaTeX e Data Processing Automation (Python).

Discutiu-se ainda uma nova iniciativa da NOVA Escola Doutoral a que se deu o nome de NOVAS Conversas – sessões promovidas pela Comissão de Estudantes de Doutoramento da NOVA Escola Doutoral com convidados oriundos de todas as áreas do conhecimento e pensamento. Estas Conversas caracterizam-se por:

- Diversidade temática – das ciências sociais, artes e humanidades às ciências exatas e da vida num estilo de tertúlia informal e linguagem acessível a um público não especializado;
- Promoção do diálogo disciplinar e científico e estímulo à quebra de barreiras entre as diferentes áreas do conhecimento abrangidas pelas várias unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa;
- Divulgação científica generalizada e promoção da discussão crítica multidisciplinar: sessões dirigidas a um público universitário não especializado, mas abertas a qualquer interessado.

A aposta na formação do pessoal não académico por parte da NOVA Escola Doutoral continuou no âmbito do Projecto PRIDE – Professionals in Doctoral Education. Como previsto, o segundo

encontro do Projecto foi realizado em Lisboa nos dias 9, 10 e 11 de Abril e teve como ordem de trabalhos a apresentação dos resultados da caracterização das Escolas Doutorais europeias e das funções desempenhadas pelo pessoal não docente, a identificação de estratégias para identificação de um maior número de profissionais de Escolas Doutorais nos países parceiros, a apresentação e discussão do questionário a aplicar sobre as necessidades de formação do pessoal não docente e possíveis formatos para essa formação ea definição dos passos seguintes.